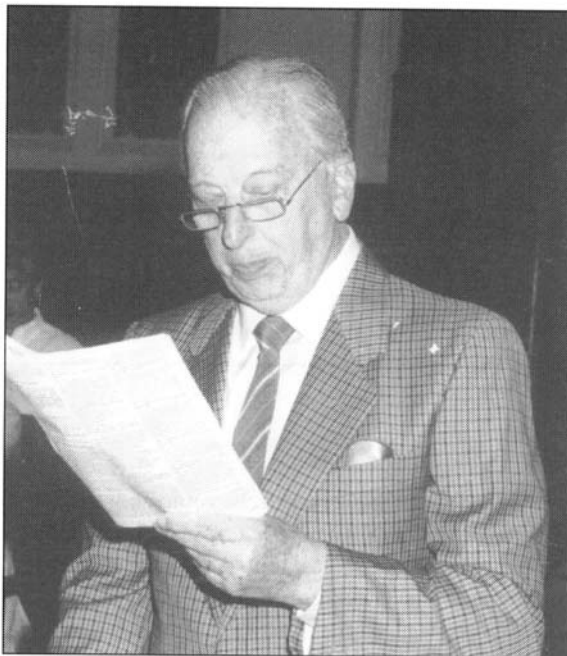


PROFESSOR ANGELINO MANZIONE

A colo-proctologia do Brasil acaba de perder uma de suas mais expressivas personalidades com o falecimento do Professor Angelino Manzione. Nascido em São Paulo, em 1917, diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1945, o Dr. Manzione dedicou-se sempre com grande entusiasmo à especialidade. Exercendo suas atividades, desde sua formação, no Serviço de Cóloons e Reto da 3ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, na cátedra do ilustre Professor Benedito Montenegro e sob nossa direção, teve sempre atuação destacada no ensino ministrando ensinamentos sábios aos seus alunos e a todos os que dele se cercavam. Cirurgião completo e autor de inúmeros trabalhos da especialidade, todos de grande porte, alguns dos quais premiados nas mais respeitadas entidades médicas, galgou os mais altos galardões no âmbito nacional e internacional. Sua tese de doutoramento, defendida na Faculdade de Medicina da USP em 1972, versando sobre o tema “Retite actínica por irradiação do colo uterino - Aspectos clínicos e histopatológicos”, constituiu-se numa obra de grande repercussão científica, deixando marcadas suas excelsas qualidades de pesquisador. Submeteu-se em 1980 ao concurso de Livre-Docência, sua tese versando sobre “Válvula mucosa ileal na colectomia com anastomose ileorretal - Estudo experimental” teve excelente aceitação e repercussão na classe médica. O candidato foi aprovado com distinção. Teve destacada atuação na direção da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, onde ocupou todos os cargos



de Diretoria, culminando com o de Presidente, em 1974. Nesse ano organizou e presidiu o XXIV Congresso da Sociedade e publicou a obra “Patologia Colorretal - Atualização”, onde compilou todas as atividades do referido conclave. Foi também presidente do Departamento de Colo-Proctologia da Associação Paulista de Medicina, membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do qual foi diretor da Seção de Colo-Proctologia em dois mandatos e posteriormente secretário geral e Mestre do Capítulo de São Paulo. Participou de um número incontável de congressos nacionais e internacionais. De formação ética e moral irrepreensível, alma bondosa e caridosa, admirado e respeitado por todos, colegas, discípulos, funcionários e pacientes, e amantíssimo de sua família, sempre sentiu-se um homem feliz e realizado. Vítima de insidiosa moléstia nos últimos anos de sua vida, lutou com todas as forças para superá-la. Quis o destino, contudo, implacável como sempre, que fosse vencido e roubado de nosso

convívio, em fevereiro deste. Respondendo ao chamado de Deus, partiu para sempre, deixando uma imorredoura saudade no coração de todos que tiveram o privilégio de desfrutar de sua candente amizade. A SBCP externa os mais profundos sentimentos de pesar e tristeza a sua querida esposa Leonor (Nena) e aos filhos.

Daher E. Cutait